

FOTOS: HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

**Completo.** Ar-condicionado era item de série dessa versão**Conforto.** Banco traseiro tem apoio central para os braços

VW dos sonhos de leitor estava no 'Estado'

Administrador de empresas encontrou em um anúncio do jornal o Passat GTS Pointer que tanto buscava, após procurar por 4 anos

Thiago Lasco

Depois de quatro anos de procura, foi nas páginas do **Estadão** que, em 2004, o administrador de empresas Maurício Welsh finalmente encontrou o Volkswagen Passat que tanto buscava. Ele ligou para o telefone publicado na seção de classificados até conseguir falar com o proprietário e, no mesmo dia, foi ver o carro e fechou negócio.

“Dei muita sorte. O exemplar, de 1988, tinha 51 mil km rodados e estava completamente íntegro, com direito a nota fiscal e manual do proprietário”, lembra Welsh. “No dia seguinte, surgiram vários outros interessados em comprá-lo, mas o carro já era meu.”

Fã da Volkswagen por influência do pai, que trabalhou por muitos anos como engenheiro de produto na montadora, Welsh fazia questão que o Passat adquirido fosse da versão esportiva – o que tornou a busca ainda mais complicada.

“O Passat GTS Pointer foi muito maltratado pelos jovens da época, que gostavam de tirar ‘rachas’ com ele. Por isso, é difícil encontrar um exemplar em bom estado”, diz o administrador, que nutre um carinho especial pelos esportivos dos anos 80 e 90. “Eu sonhava com esses carros na juventude, mas não tinha condições de comprá-los.”

Em 12 anos, Welsh rodou apenas 3 mil km com o hatch e, em todo esse período, teve apenas

de trocar os filtros e o óleo do motor. “Nem a embreagem foi refeita. A mecânica é simples e não dá problema. Aliás, o AP-800 foi o melhor motor que a Volks ofereceu no Brasil até lançar o Gol GTI”, afirma.

Predicados. Como não poderia deixar de ser, o dono é só elogios para o Passat. “É um carro muito gostoso, não deve nada em dirigibilidade aos modelos atuais”, diz. “Ele oferece luxo – foi um dos poucos esportivos de seu tempo a trazer ar-condicionado de série – e chega aos 180 km/h, o que é muito para a época dele.”

Welsh teve a oportunidade de colocar o GTS à prova em

● **Esportivo sobrevivente**
“O Passat Pointer foi muito maltratado pelos jovens da época, que o usavam em ‘rachas’. É difícil encontrar hoje um em bom estado.”

Maurício Welsh,
PROPRIETÁRIO

dois “track days” no Autódromo de Interlagos, na zona sul da capital paulista. E garante que o carro não precisou de nenhuma alteração mecânica para fazer bonito na pista.

“Ele foi o mais rápido de todos, deixando para trás outros 32 antigos, incluindo Maverick

e Opala”, conta. “O Passat é muito estável em curvas e isso acabou me favorecendo, já que o circuito é bastante travado.”

A rotina do VW é bem amena, com percursos leves que não passam de 30 km por semana. As viagens servem para manter a mecânica em atividade.

“É um modelo bastante visado. Quem está restaurando um antigo e precisa de peças paga o preço que for, e isso alimenta a indústria dos furtos”, acredita Welsh, que espera ansiosamente pela chegada de 2018, quando o carro completará 30 anos.

“Assim que o ano começar, meu despachante vai providenciar a placa preta”, diz. A que aparece nas fotos não é oficial.

À prova. Welsh diz que Pointer fez bonito na pista de Interlagos, onde a boa estabilidade o favoreceu em corridas



Fim da linha. Modelo saiu de cena em 1988, após 14 anos à venda



Carros dos anos 30 escondidos dos nazistas são encontrados na França

Explorador urbano belga localiza diversos modelos que estavam guardados há anos em um túnel na região central do país

Em visita a um antigo túnel de mineração na região central da França, o explorador urbano belga Vincent Michel encontrou vários carros clássicos, que ele acredita terem sido escondidos de forças nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. A maior parte foi fabricada nos anos 30. Os modelos, fotografados por ele, estão muito enferrujados, mas são fascinantes.

Enterrar carros para escondê-los dos alemães durante a ocupação da França era uma prática comum. A Citroën fez isso com protótipos do 2 CV, para que os nazistas não tomassem para si o projeto.

Resgatados, esses modelos estão expostos no Conservatoire, local nos arredores de Paris onde a Citroën guarda seus veículos mais importantes.



FOTOS: VINCENT MICHEL/DIVULGAÇÃO

Relíquias. Embora estejam em péssimo estado, veículos fascinam pela história inusitada

Serviços

Serviços e peças para autos nacionais

PEÇAS PARA IMPORTADOS

Direto dos Estados Unidos BMW, Audi, Mercedes, Porsche, Land Rover, Jaguar, Volvo, Ferrari, Maserati, Chrysler.

vendas@allparts.us
Fax: USA (305) 827 5450
Tel: (11) 3957-0380

Classificados
ESTADÃO

Ligue e conheça nossas promoções:

(11) **3855-2001**

Interior e outras localidades:
0800-055-2001

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

ASSINE O ESTADÃO.



Jornal do Carro, Casa e Dinheiro
circulam em São Paulo, capital.

QUER SABER?
ESTADÃO
clique aqui para
estadao.com.br/assin